

# MUSEU DA PESSOA

## História

### A Grandi Viagem

História de: [Enock de Carvalho Oliveira \(poie\)](#)

Autor: [Enock de Carvalho Oliveira \(poie\)](#)

Publicado em: 21/03/2008



### História completa

Houve um longo período de seca, em 1952, no Nordeste Brasileiro. Altas temperaturas, fogo, incêndio em inúmeras roças de cacau. E veio a escassez. Pobreza..Fome. Mesmo não trabalhando na roça, quem morava na cidade padecia. O meu pai, o Senhor Ismael, era alfaiate. Nada de trabalho. E a minha família partiu. Morávamos em Itajuípe, que o meu pai sempre chamou de Pirangy. Pegamos o trem que ia para Ilhéus e fizemos baldeação no Rio do Braço, antes de chegar a Itabuna.. Ficamos na gare da estação ferroviária, enquanto o meu pai saía para procurar um caminhão que nos conduzisse até Teófilo Otoni, MG. Nosso destino era Nanuque, também em Minas. Ali permanecemos o resto do dia. Nenhum "chauffeur" nos aceitou como passageiros. Preferiam fazer o transporte direto para São Paulo. Mas o meu pai não queria vir para cá de modo nenhum. Ele não conhecia, mas gostava muito das Minas Gerais. Tanto que por três vezes nos mudamos para Minas, onde bem mais tarde ele veio a falecer. Jaz o seu ataúde no Cemitério da Paz, em Belo Horizonte, onde também está a sua mãe, Dona Rita Carlota. Pernoitamos em casa de uma tia emprestada. No dia seguinte retornamos para o mesmo lugar e a espera recomeçou. Um de meus irmãos, o outro Jó, estava muito doente com gastrenterite. As pessoas passavam e com pena, depositavam esmolas para outro irmão, Ismael, pensando que fosse ele o doente. Porém o menino estava sadio. Convalescia de uma recente e pavorosa doença: tifo. O são estava tão esquelético, que aos transeuntes figurava doente. À tardezinha embarcamos no caminhão de um paraibano bravo e que nos trazia de má vontade. Pernoitamos em Itambé, BA. No

